

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
novembro 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello
Elisabeth Macedo França
Elson Renato de Carvalho Dantas
Fabiano da Silva Giovanini
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas
Fabricio de Andrade Sales
Regina Ferreira de Paiva
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação
Aleciana Celice Sales Gusmão
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal deserviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2012.JAN
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY e LS2008.OCT.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipercasas	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2008.OCT.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEZ, LS2004.MAY e LS2005.FEB
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001. JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002. APR.
Goiás	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003. JUL e LS2005. FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Mato Grosso	Multiplicativo	(210) (011)	AO2002. MAY e LS2006. FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2011. MAY.
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008. FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008. OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002. NOV, LS2005. FEB e TC2012. JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003. MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2003. MAR, AO2004. JAN, LS2005. FEB e TC2008. DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002. NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2001. JUN.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], LS2001. JUL, LS2005. FEB e TC2006. FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003. MAY, LS2005. FEB e LS2010. FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS.2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.OCT, LS2005.FEB, AO2006.JAN, TC2008.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.JUN e AO2012.SEP.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB E AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.JAN e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB, LS2005.AUG e TC2012.JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN e TC2003.JAN.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2000.MAY, LS2001.MAR, AO2001.JUN, AO2004.JUL, AO2005.FEB e LS2010.FEB.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2000.JUN, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
IPCA (cód. 3102)		0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
	IPCA (cód: 63)	0,2082	
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
IPCA (cód: 5102010)		0,37363	
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

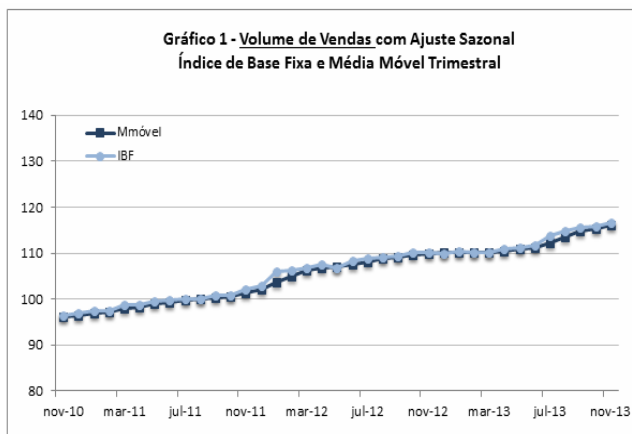
VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

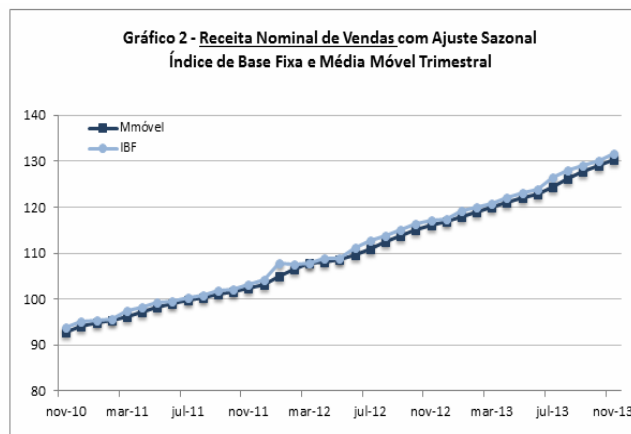
COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou, em novembro, resultados positivos sobre o mês anterior, com taxas livres de influência sazonal, de 0,7% para o volume de vendas e de 1,1% para a receita nominal. No caso do volume, trata-se do nono mês consecutivo de crescimento, enquanto a receita nominal mantém, também, crescimento desde março de 2012. Em termos de variação da média móvel, tanto o volume quanto a receita registraram taxas positivas, de 0,5% e 0,9%, respectivamente (Gráficos 1 e 2). Em relação a novembro de 2012, as variações foram de 7,0% para o volume e de 13,8% para a receita. Os resultados acumulados do ano e dos últimos 12 meses registraram, respectivamente, taxas de 4,3% e 4,4% para o volume de vendas; e de 12,0% e 11,9% na receita nominal (Tabela 1 e 2).

Quanto ao **Comércio Varejista Ampliado**, a variação sobre o mês anterior, com ajuste sazonal, foi de 1,3% para volume de vendas e de 1,7% para a receita nominal (Gráficos 3 e 4). Em relação a novembro de 2012, tanto o volume de vendas quanto a receita registraram resultados positivos, de 5,7% e de 11,3%, respectivamente. No que tange às taxas acumuladas, os aumentos foram de 3,6% no ano e de 3,8% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas. Nos mesmos indicadores a receita nominal apresentou variações de 8,8% e 8,7%, respectivamente (Tabela 1 e 2).

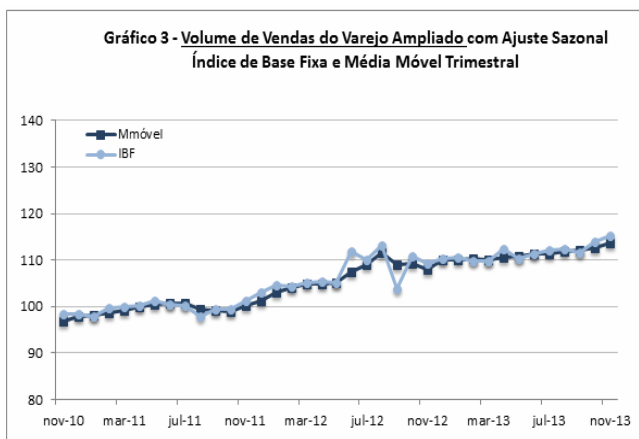


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

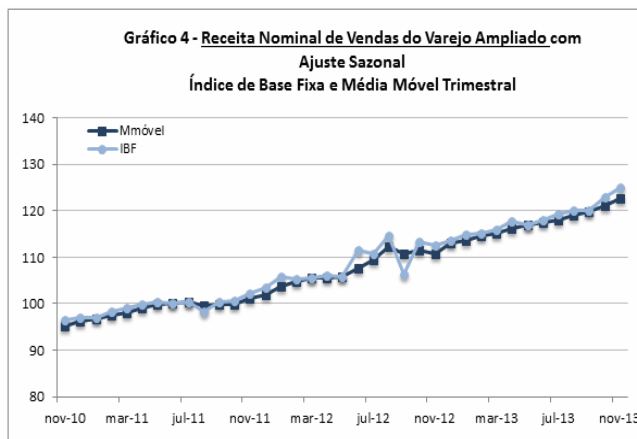


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Em relação ao mês anterior com ajuste sazonal, houve resultados positivos em nove das 10 atividades pesquisadas, com destaque para o segmento de *Veículos e motos, partes e peças*, com 2,5% de variação; seguidos por *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,6%); *Tecidos, vestuário e calçados* (1,5%); *Móveis e eletrodomésticos* (1,5%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,1%); *Combustíveis e lubrificantes* (1,1%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,7%); *Livros, jornais, revistas e papelerias* (0,6%); *Material de construção* (0,5%). O único segmento com resultado negativo foi *Equipamentos de escritório, informática e comunicação*, com taxa de -2,1% (Tabela 1).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS SETORIAIS

Na comparação interanual (novembro 2013/novembro 2012) as oito atividades pesquisadas do **comércio varejista** obtiveram acréscimo no volume de vendas, listadas a seguir pela ordem de importância na composição da taxa do setor.

A atividade de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com crescimento de 5,7% em relação a novembro de 2012, continua exercendo o principal impacto (40%) na formação da taxa do varejo (Tabela 3). A despeito do aumento do poder de compra da população, decorrente do crescimento da massa de rendimento¹, a atividade continua com desempenho abaixo da média, refletindo o comportamento dos preços do setor, que nos últimos doze meses apresentou variação acima da inflação geral². Nos resultados acumulados, as variações foram de 1,9% para os onze primeiros meses do ano e de 2,3% para os últimos 12 meses.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com crescimento de 9,1% sobre novembro de 2012, exerceu a segunda maior influência na formação do resultado do varejo (17%). Mesmo com as alíquotas de IPI para a linha branca e para móveis sendo gradualmente repostas desde outubro, o setor apresenta no mês de novembro resultado superior à média. No acumulado dos onze primeiros meses, com relação a igual período de 2012, o segmento apresenta aumento no volume de vendas da ordem de 5,8%, e no acumulado dos últimos 12 meses, variação de 6,1%. Vale ressaltar que apesar do incentivo acima citado ter sido reduzido, o setor permanece com desempenho acumulado acima da média do comércio varejista, decorrente do comportamento favorável da renda e do crédito.

Com a terceira maior participação na taxa global do **varejo** (12%), o segmento de *Combustíveis e lubrificantes* apresentou variação de 8,7% no volume de vendas em relação a novembro de 2012. Em termos de desempenho acumulado, a taxa de variação da atividade chegou a 6,3%, tanto no ano quanto para os últimos 12 meses. Contribuíram para tal desempenho o comportamento dos preços dos combustíveis com variação de 2,5% em 12 meses versus uma inflação média de 5,8%, para o mesmo período, segundo o IPCA.

¹ A massa de rendimento médio real habitual dos ocupados cresceu 2,3%, em novembro, em relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE.

² O aumento dos preços na atividade, medido pelo Grupo Alimentação no domicílio, do IPCA, nos últimos 12 meses, foi de 8,1%, contra a inflação média de 5,8%.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., com variação de 7,8% no volume de vendas em relação a novembro de 2012, exerceu o quarto maior impacto (12%) na formação da taxa do varejo. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros onze meses do ano foi de 10,3% e para os últimos 12 meses, de 10,1%. As condições favoráveis da massa de salários (2,3% sobre novembro de 2012) e a estabilidade do emprego³ vêm mantendo os níveis de crescimento da atividade acima da média.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Novembro 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,5	0,3	0,7	4,3	5,4	7,0	4,3	4,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,1	0,9	1,1	4,2	6,6	8,7	6,3	6,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,8	-0,4	1,1	1,0	3,3	5,7	1,9	2,3
2.1 - Super e hipermercados	0,8	-0,6	1,0	0,6	3,1	5,3	1,8	2,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,0	-0,2	1,5	0,4	3,7	5,1	3,4	3,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,4	0,1	1,5	7,4	5,0	9,1	5,8	6,1
4.1 - Móveis	-	-	-	5,0	1,6	4,1	-0,7	0,3
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	9,3	7,6	12,5	9,3	9,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,3	0,1	1,6	11,9	11,4	12,1	9,9	9,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-1,0	3,0	-2,1	16,0	10,6	10,4	6,9	2,8
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,4	1,3	0,6	0,1	-0,6	0,8	2,5	2,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,7	1,4	0,7	14,9	12,4	7,8	10,3	10,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,7	2,0	1,3	7,7	2,2	5,7	3,6	3,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	-5,3	6,4	2,5	13,9	-4,4	3,3	1,5	2,0
10- Material de Construção	1,0	1,3	0,5	10,3	6,9	5,1	7,0	7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* com 12,1% de variação no volume de vendas na relação novembro 2013/novembro 2012 teve a quinta maior contribuição à taxa geral do **comércio varejista**. Com expansão da ordem de 9,9% no acumulado de janeiro a novembro, sobre igual período de 2012, e de 9,4% no acumulado de 12 meses, a atividade justifica seu desempenho tanto pelo crescimento da massa de rendimento real como pelo caráter de uso essencial de seus produtos.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que teve variação no seu volume de vendas de 5,1% sobre novembro de 2012, foi responsável pela sexta contribuição à taxa global. Em termos de desempenho acumulado, a atividade registra taxas de 3,4% na relação janeiro-novembro 2013/janeiro-novembro 2012 e de 3,5% no acumulado dos últimos 12 meses. Apesar dos preços do setor terem se mantido próximos à inflação geral (5,6% de variação do item vestuário no acumulados dos últimos 12 meses, contra 5,8%), o segmento apresenta desempenho inferior à média geral do comércio varejista.

³ A taxa de desocupação de novembro de 2013 frente a novembro do ano passado (4,9%) não apresentou variação estatisticamente significativa, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela sétima maior contribuição na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em novembro, da ordem de 10,4% sobre igual mês do ano anterior. Mesmo com o aumento de preços de um dos principais produtos que compõem a atividade⁴, os indicadores mensal e acumulado no ano, com variação de 6,9%, superam a média geral do varejo. O que não se evidencia no resultado acumulado dos últimos 12 meses, que apresenta taxa de 2,8% contra 4,4% do comércio varejista.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Novembro 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,8	0,8	1,1	10,7	12,1	13,8	12,0	11,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,6	1,6	0,6	8,6	10,6	11,9	10,7	10,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,5	0,3	1,4	8,8	11,2	13,8	12,3	12,7
2.1 - Super e hipermercados	0,8	0,5	1,2	8,4	11,0	13,3	12,1	12,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,7	0,4	1,9	5,5	9,1	10,8	8,7	8,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,1	0,8	1,9	13,8	12,1	16,7	9,7	9,5
4.1 - Móveis	-	-	-	13,0	10,1	12,5	6,4	7,0
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	14,3	13,2	19,0	11,5	10,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,5	0,4	1,9	17,2	16,5	17,5	15,4	14,6
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-1,3	3,8	-2,9	13,5	8,7	6,9	4,4	0,3
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,5	2,0	0,9	5,7	5,4	7,0	7,8	7,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	3,2	1,7	1,1	21,1	18,4	14,0	16,3	15,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,1	2,4	1,7	12,8	7,9	11,3	8,8	8,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	-5,3	6,7	2,5	17,1	-1,3	6,1	2,2	2,4
10- Material de Construção	1,5	2,2	1,0	14,4	12,4	10,9	10,9	10,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* teve influência nula na formação da taxa do varejo, com seus 0,8% de crescimento em relação a novembro de 2012. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses a atividade assinala, respectivamente, taxas de 2,5% e 2,8%. Mesmo com a diversificação na linha de produtos comercializados, principalmente pelas grandes redes de livrarias e papelarias, seus resultados ficaram abaixo da média geral do varejo.

O **Comércio varejista ampliado**, que registrou variação no volume de vendas da ordem de 5,7% em relação a novembro de 2012, mais que o dobro da taxa observada em outubro (2,2%), teve seu desempenho afetado pelo aumento do ritmo das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*. Esta atividade cresceu 3,3% sobre novembro do ano passado, depois da variação de -4,4% observada em outubro. Tal comportamento pode ser atribuído à antecipação de compras diante da expectativa de reposição parcial das alíquotas de IPI a partir de janeiro de 2014. No acumulado dos onze primeiros meses do ano a atividade registrou taxa de 1,5%, e nos últimos 12 meses, de 2,0%.

⁴ Variação nos preços de Microcomputadores, no acumulado dos últimos 12 meses, de 5,6% até novembro de 2013, contra uma deflação de -4,6% até novembro de 2012, segundo o IPCA.

Quanto à *Material de Construção*, as variações foram de 5,1% sobre igual mês do ano anterior, de 7,0% tanto no acumulado do ano como no dos últimos 12 meses. Este desempenho se deve não só ao aumento da oferta de crédito para o setor habitacional, como também ao baixo índice de inadimplência e ao aumento do limite do uso do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) para financiamentos imobiliários. Cabendo ressaltar que os incentivos fiscais do governo através da redução do IPI, previstos para serem mantidos até dezembro, continuam estimulando o comportamento do segmento.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Novembro 2013 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	7,0	7,0	100,0	5,7	5,7	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	8,7	0,9	12,3	8,7	0,5	8,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	5,7	2,8	40,3	5,7	1,7	30,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	5,1	0,4	6,2	5,1	0,3	5,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	9,1	1,2	16,5	9,1	0,7	11,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	12,1	0,8	10,9	12,1	0,4	7,8
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	10,4	0,2	2,2	10,4	0,1	1,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,8	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	7,8	0,8	11,6	7,8	0,5	8,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	3,3	1,1	18,5
10- Material de Construção	-	-	-	5,1	0,5	7,9

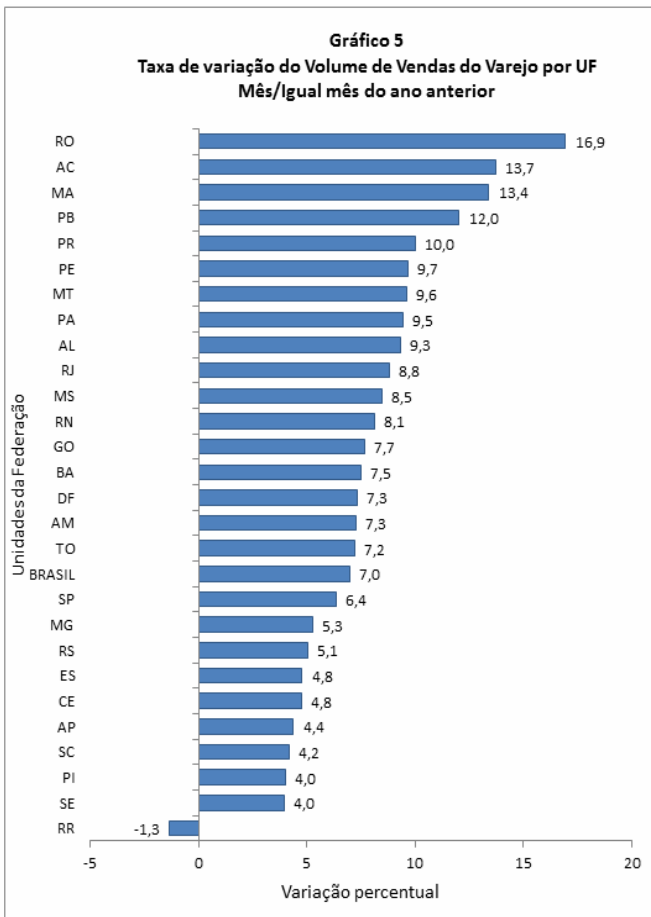
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

RESULTADOS REGIONAIS

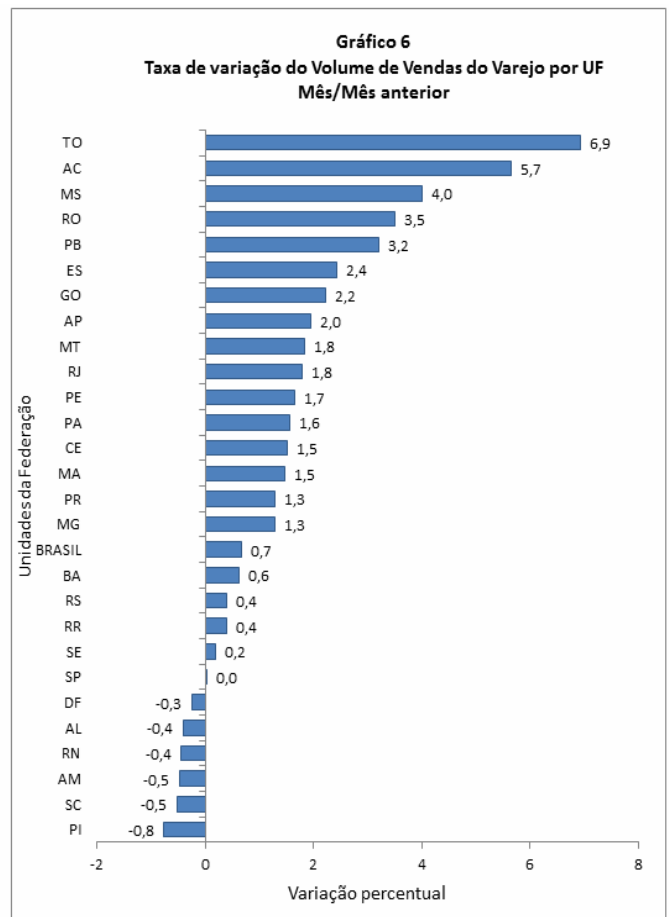
Considerando o volume de vendas na relação novembro 2013/novembro 2012, vinte e seis das 27 Unidades da Federação assinalaram variações positivas. Os principais acréscimos ocorreram em Rondônia (16,9%), Acre (13,7%); Maranhão (13,4%), Paraíba (12,0%) e Paraná (10,0%). O único resultado negativo foi em Roraima (-1,3%). Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, os destaques foram, pela ordem, São Paulo (6,4%); Rio de Janeiro (8,8%); Paraná (10,0%); Minas Gerais (5,3%) e Rio Grande do Sul (5,1%) - Gráfico 5.

Quanto ao volume de vendas do **varejo ampliado**, ainda na comparação com novembro de 2012, vinte e três Unidades da Federação apresentaram resultados positivos, com as maiores taxas ocorrendo no Acre (14,1%); Rio de Janeiro (10,1%); Rio Grande do Norte (10,0%); Alagoas (9,7%) e Paraná (9,2%). Já os destaques negativos foram Roraima (-5,1%) e Amapá (-4,9%). Em termos de contribuição para o resultado positivo do setor, os destaques foram São Paulo (5,8%); Rio de Janeiro (10,1%), Rio Grande do Sul (9,1%); Paraná (9,2%) e Santa Catarina (5,1%).

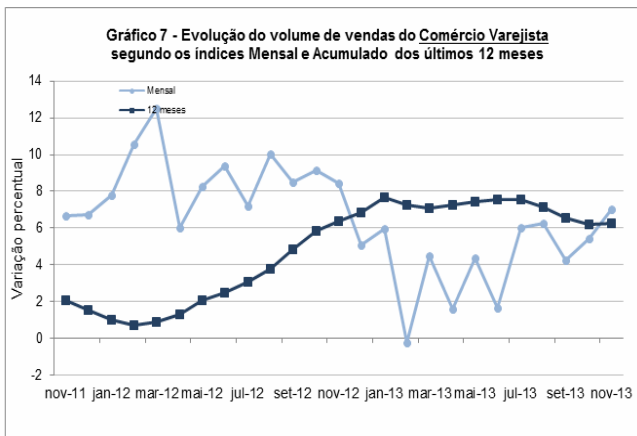
Tomando-se por base o volume de vendas do **Comércio Varejista**, os resultados de novembro por Unidade da Federação, no que se refere ao indicador mês/mês anterior com ajustamento sazonal, mostram o seguinte quadro: vinte e uma Unidades da Federação registrando crescimento, com as maiores variações ocorrendo em Tocantins (6,9%), Acre (5,7%), Mato Grosso do Sul (4,0%) e Roraima (3,5%). Já as maiores taxas negativas foram no Piauí (-0,8%) e Santa Catarina (-0,5%) - Gráfico 6.



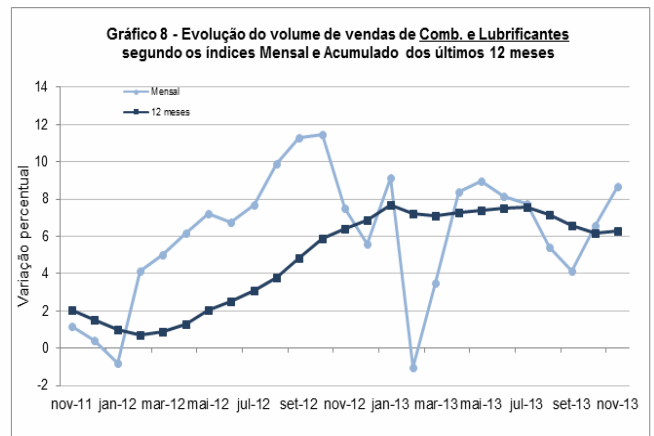
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



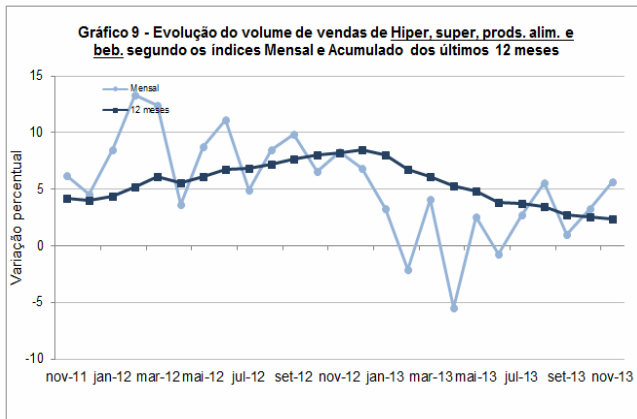
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



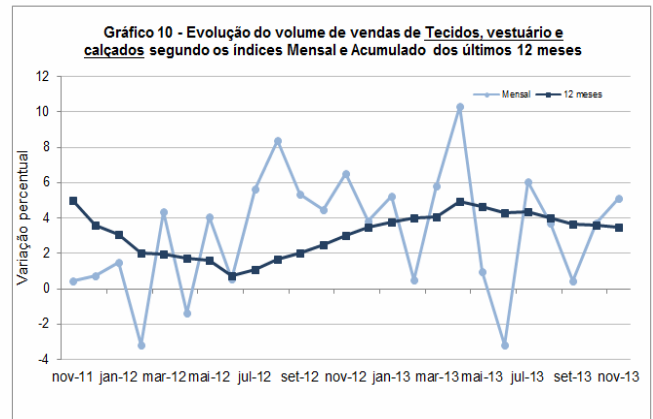
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



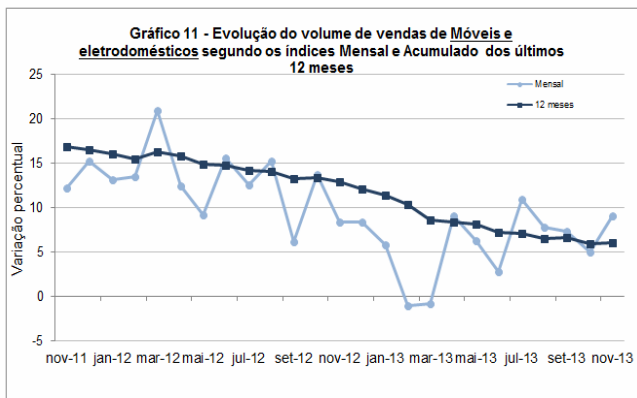
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



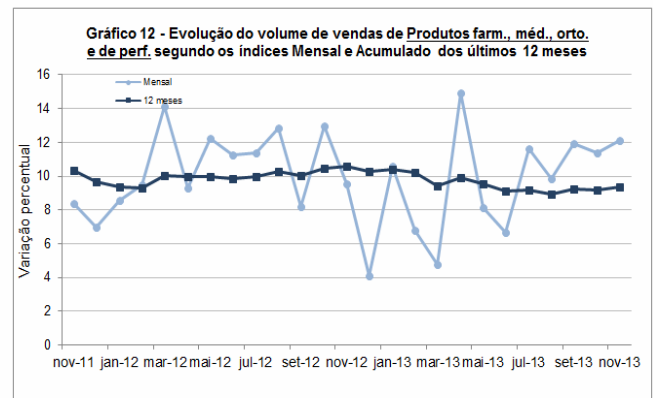
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



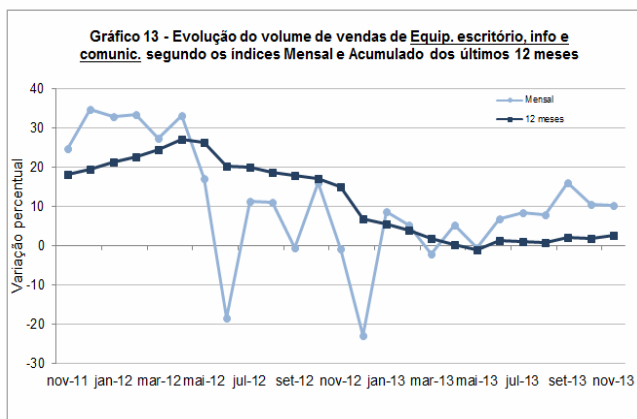
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



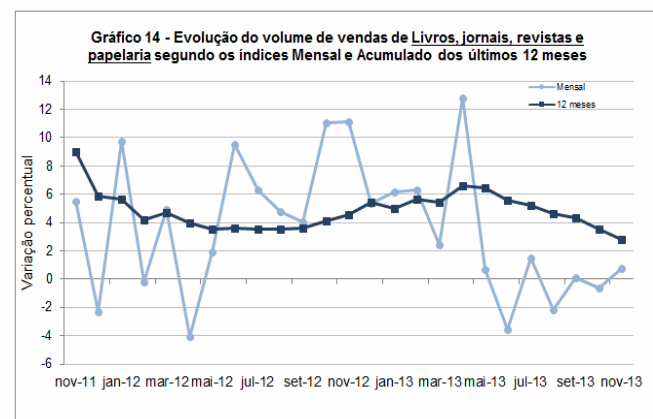
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



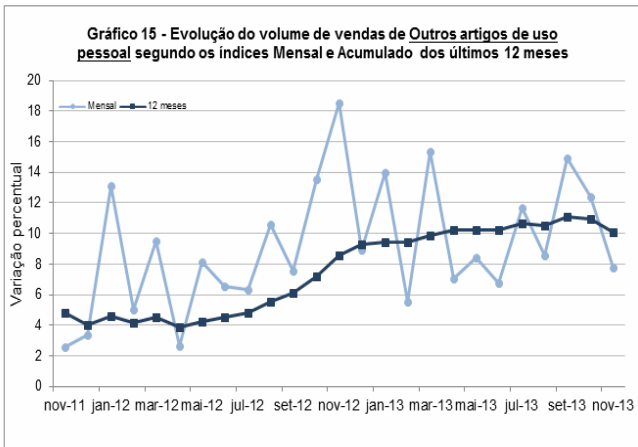
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



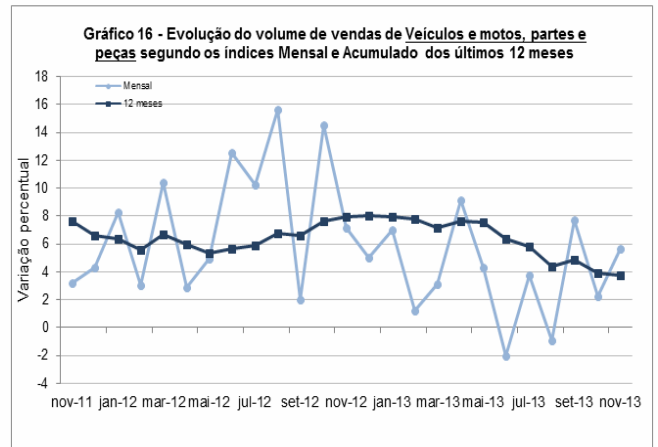
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



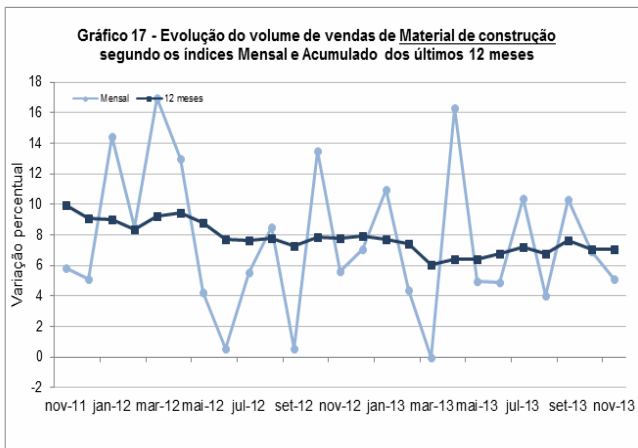
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		set/13	out/13	nov/13	no ano	12 Meses
Brasil	117,9	4,3	5,4	7,0	4,3	4,4
Rondônia	122,5	3,0	4,8	16,9	8,8	8,1
Acre	125,2	1,9	6,0	13,7	2,9	2,5
Amazonas	110,8	5,3	8,8	7,3	3,4	2,9
Roraima	129,3	-5,6	-2,2	-1,3	3,2	4,2
Pará	113,1	5,3	6,0	9,5	5,7	5,2
Amapá	125,9	-1,6	2,1	4,4	3,3	4,2
Tocantins	134,8	10,3	5,2	7,2	5,6	5,7
Maranhão	127,6	9,5	10,3	13,4	8,4	8,4
Piauí	110,8	6,7	4,1	4,0	3,6	3,1
Ceará	117,9	3,4	2,4	4,8	3,6	3,8
Rio G. do Norte	119,1	8,6	10,4	8,1	9,7	9,3
Paraíba	131,4	2,8	7,9	12,0	9,9	9,4
Pernambuco	125,1	9,0	7,1	9,7	6,4	6,9
Alagoas	121,8	10,7	12,0	9,3	7,0	7,0
Sergipe	111,2	-1,4	4,0	4,0	3,2	3,1
Bahia	117,3	2,8	4,6	7,5	2,4	2,7
Minas Gerais	110,1	1,1	2,0	5,3	0,9	0,8
Espirito Santo	117,0	-2,9	0,4	4,8	2,2	3,2
Rio de Janeiro	114,6	5,3	5,4	8,8	5,3	5,2
São Paulo	120,0	4,7	6,4	6,4	4,3	4,7
Paraná	121,2	7,3	8,8	10,0	6,0	5,7
Santa Catarina	114,5	2,0	4,6	4,2	2,6	2,9
Rio Grande do Sul	117,2	1,8	2,0	5,1	3,7	3,5
Mato Grosso do Sul	135,9	8,0	7,3	8,5	10,4	10,4
Mato Grosso	118,3	5,0	7,4	9,6	6,5	5,8
Goiás	116,9	4,4	4,7	7,7	4,4	4,2
Distrito Federal	111,5	3,1	5,1	7,3	2,8	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,0	4,3	4,4	8,7	6,3	6,3	5,7	1,9	2,3	5,3	1,8	2,4	5,1	3,4	3,5
Ceará	4,8	3,6	3,8	10,1	12,6	13,4	2,2	-0,4	0,2	2,6	-0,5	0,1	6,0	5,7	6,7
Pernambuco	9,7	6,4	6,9	17,7	13,6	12,3	6,9	-0,4	0,4	8,6	0,7	1,7	3,6	7,8	9,0
Bahia	7,5	2,4	2,7	6,3	-10,1	-9,9	5,2	1,5	2,0	6,4	4,3	5,1	3,1	4,8	6,7
Minas Gerais	5,3	0,9	0,8	7,4	4,4	4,8	4,7	-2,7	-2,9	5,4	-2,7	-2,8	5,8	0,3	0,0
Espirito Santo	4,8	2,2	3,2	0,8	0,3	1,2	1,7	-2,1	-1,3	1,5	-2,1	-1,3	18,9	9,7	10,2
Rio de Janeiro	8,8	5,3	5,2	11,2	6,7	7,9	5,7	3,1	2,9	2,1	1,9	1,9	3,3	0,2	0,6
São Paulo	6,4	4,3	4,7	7,4	8,7	8,1	7,2	3,9	5,0	7,0	4,0	5,1	3,2	2,9	2,2
Paraná	10,0	6,0	5,7	13,4	11,3	10,2	11,0	5,3	5,4	10,9	5,2	5,4	2,1	-0,4	0,6
Santa Catarina	4,2	2,6	2,9	6,1	0,0	-0,2	2,3	1,3	1,8	1,9	0,9	1,6	7,1	1,7	0,6
Rio Grande do Sul	5,1	3,7	3,5	7,3	9,4	8,9	2,8	-0,2	-0,2	3,1	0,1	0,0	9,2	9,2	8,4
Goiás	7,7	4,4	4,2	2,1	6,0	5,7	1,3	-2,6	-2,3	1,4	-2,7	-2,3	14,2	12,8	11,5
Distrito Federal	7,3	2,8	2,2	17,7	7,7	7,2	1,4	-1,4	-1,2	1,3	-1,7	-1,6	-1,2	-0,7	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses						
Brasil	9,1	5,8	6,1	4,1	-0,7	0,3	12,5	9,3	9,0	12,1	9,9	9,4	0,8	2,5	2,8
Ceará	9,0	6,0	7,8	23,6	23,5	21,9	0,1	-3,2	-0,2	2,9	18,5	18,2	-12,7	-2,0	-3,5
Pernambuco	11,8	9,1	9,3	5,2	4,1	3,9	17,1	13,0	12,9	25,3	12,2	11,7	23,7	13,8	14,2
Bahia	18,4	10,3	9,1	13,6	5,4	3,8	22,7	13,8	12,8	19,3	14,6	13,2	25,7	14,8	12,7
Minas Gerais	7,8	6,7	6,7	6,7	-0,6	-1,7	10,6	9,3	9,4	6,8	4,4	4,5	-2,4	0,0	1,4
Espirito Santo	17,4	11,8	12,0	59,6	19,0	18,2	-13,6	3,1	1,5	6,5	3,5	3,3	10,8	5,5	8,9
Rio de Janeiro	6,6	-0,2	-0,1	5,0	-6,5	-7,5	9,9	3,4	3,4	8,4	7,2	6,7	10,7	4,8	4,6
São Paulo	3,0	1,9	3,5	-15,8	-12,0	-6,4	16,2	9,7	9,2	15,6	9,7	9,0	-5,0	-1,3	-1,0
Paraná	11,2	4,2	2,9	3,2	-3,9	-4,5	15,4	10,3	9,0	13,4	11,1	10,8	16,6	9,3	9,4
Santa Catarina	6,1	5,2	5,2	-1,6	-5,6	-5,5	7,9	9,8	9,9	7,7	13,8	13,8	6,6	3,6	5,7
Rio Grande do Sul	7,5	6,3	6,4	12,1	7,9	6,8	6,3	5,6	5,7	6,0	7,0	6,4	1,5	-0,3	-1,0
Goiás	14,0	9,7	9,2	15,5	-0,4	-1,2	12,1	13,0	13,0	21,0	15,5	15,3	6,3	16,3	21,8
Distrito Federal	16,5	5,2	4,5	-10,4	-12,2	-12,1	26,8	12,0	11,2	10,9	12,7	13,6	-10,6	-5,2	-4,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,37	6,85	2,77	7,78	10,26	10,10
Ceará	7,11	-5,96	-9,17	5,28	1,53	-1,42
Pernambuco	-9,08	-6,14	-5,61	12,15	20,41	20,51
Bahia	-33,00	-14,38	-10,58	11,38	19,91	20,18
Minas Gerais	-19,96	-15,27	-13,96	3,39	13,26	14,50
Espirito Santo	-28,21	7,37	10,33	-6,33	3,65	7,39
Rio de Janeiro	-0,88	26,35	29,51	25,07	18,51	19,38
São Paulo	30,93	13,52	4,31	-0,58	3,87	2,98
Paraná	-19,92	-6,56	-5,42	7,35	9,53	10,02
Santa Catarina	-5,45	6,20	-0,97	9,04	7,69	10,91
Rio Grande do Sul	-4,11	9,52	11,04	7,88	6,24	5,82
Goiás	41,80	18,49	6,98	18,99	12,40	12,26
Distrito Federal	-6,49	-12,72	-21,98	6,56	4,10	3,24

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13
Brasil	110,1	144,6	107,8	96,7	111,7	103,2	110,7	106,0	112,1	115,6	109,3	115,6	117,9
Rondônia	104,8	150,2	99,1	93,9	106,6	103,8	118,3	109,2	120,7	118,8	109,3	114,2	122,5
Acre	110,0	148,6	108,8	99,0	110,0	107,8	117,4	108,6	117,4	114,1	109,0	123,0	125,2
Amazonas	103,3	137,3	100,8	91,9	103,8	99,1	106,8	103,6	108,2	112,2	104,5	110,7	110,8
Roraima	131,0	148,9	121,9	118,3	132,3	131,8	136,3	127,9	129,4	131,5	127,1	129,9	129,3
Pará	103,4	158,2	107,6	92,8	108,2	103,4	114,8	108,1	113,2	115,5	108,6	117,9	113,1
Amapá	120,6	162,5	111,0	103,1	110,3	107,7	116,9	121,2	129,0	127,9	119,9	122,9	125,9
Tocantins	125,8	157,9	108,4	97,4	114,6	115,8	115,8	114,1	119,1	125,1	123,0	127,6	134,8
Maranhão	112,5	151,9	114,2	99,8	112,4	108,9	119,8	112,0	124,5	125,4	117,6	127,3	127,6
Piauí	106,6	137,0	106,7	95,3	108,4	100,9	110,8	104,6	117,7	115,5	107,4	110,1	110,8
Ceará	112,5	143,3	110,1	95,0	107,6	105,1	112,6	105,3	115,4	117,0	111,3	116,5	117,9
Rio G. do Norte	110,1	143,0	109,4	99,9	113,6	107,4	116,6	109,3	119,4	123,2	115,2	118,4	119,1
Paraíba	117,3	151,8	114,1	98,4	115,7	108,4	117,9	112,3	119,9	121,6	113,2	124,6	131,4
Pernambuco	114,1	156,0	113,2	96,1	112,9	104,8	113,5	110,7	118,5	121,7	113,7	118,9	125,1
Alagoas	111,4	153,4	111,4	97,7	108,0	103,2	113,1	108,2	111,9	121,5	112,7	118,2	121,8
Sergipe	106,9	140,7	107,7	94,9	107,8	100,8	108,2	102,9	105,4	110,6	100,2	110,4	111,2
Bahia	109,1	144,8	107,4	92,9	107,6	103,2	111,5	108,2	110,9	116,2	108,9	115,6	117,3
Minas Gerais	104,6	136,2	105,3	94,6	106,0	101,0	106,3	101,2	106,9	109,8	104,2	109,8	110,1
Espirito Santo	111,6	148,8	109,7	98,9	112,3	105,4	111,1	104,1	111,3	115,3	104,5	114,6	117,0
Rio de Janeiro	105,3	145,7	103,2	94,9	110,1	99,4	105,9	100,5	107,3	110,9	104,4	111,1	114,6
São Paulo	112,8	146,4	107,4	97,1	113,7	103,2	111,8	107,1	112,7	117,6	111,7	117,9	120,0
Paraná	110,2	142,1	116,3	99,6	116,2	106,3	112,9	110,7	116,3	119,2	111,7	117,6	121,2
Santa Catarina	109,9	146,0	111,8	100,0	109,6	98,0	104,3	101,3	108,0	109,9	104,2	110,7	114,5
Rio Grande do Sul	111,5	144,4	104,4	96,9	115,6	106,5	111,8	107,0	111,1	113,1	108,2	115,2	117,2
Mato Grosso do Sul	125,3	150,4	125,3	112,9	124,9	119,2	126,7	119,9	129,6	129,5	125,8	132,7	135,9
Mato Grosso	107,9	134,7	102,5	96,7	109,3	103,9	113,8	109,7	114,7	117,5	113,8	118,4	118,3
Goiás	108,6	138,1	109,4	95,4	111,0	104,0	113,9	107,6	116,3	117,3	111,1	115,7	116,9
Distrito Federal	103,9	130,6	102,6	92,8	108,3	101,6	105,0	102,7	106,5	110,6	103,4	109,4	111,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		set/13	out/13	nov/13	no ano	12 Meses
Brasil	132,7	10,7	12,1	13,8	12,0	11,9
Rondônia	134,3	9,0	10,9	22,8	14,7	13,5
Acre	139,7	8,3	12,9	20,0	9,3	8,5
Amazonas	123,9	12,3	16,1	13,5	10,8	9,9
Roraima	146,0	1,8	4,0	4,5	11,8	12,7
Pará	128,6	13,3	13,2	15,9	14,8	14,0
Amapá	138,3	4,0	8,1	10,0	9,5	10,4
Tocantins	148,1	16,5	11,5	13,4	11,8	11,7
Maranhão	143,7	16,3	16,2	19,5	17,1	16,6
Piauí	127,1	14,0	10,5	10,6	12,5	11,7
Ceará	134,4	10,3	9,0	11,4	12,5	12,2
Rio G. do Norte	134,3	15,2	16,7	13,9	18,5	17,5
Paraíba	145,4	9,4	14,2	18,3	17,4	16,6
Pernambuco	141,2	16,2	14,1	17,0	14,6	14,7
Alagoas	137,7	18,3	19,3	16,4	15,5	15,0
Sergipe	127,4	5,6	11,3	11,0	12,1	11,6
Bahia	129,0	10,7	9,8	11,8	10,1	10,1
Minas Gerais	123,0	6,6	7,6	11,3	7,6	7,4
Espirito Santo	132,4	3,1	6,6	12,0	9,6	10,3
Rio de Janeiro	131,3	12,4	12,5	17,1	14,1	13,8
São Paulo	134,8	10,9	13,1	13,3	11,7	11,9
Paraná	137,1	14,2	16,2	16,7	14,4	13,8
Santa Catarina	130,0	8,5	11,6	10,4	10,8	11,1
Rio Grande do Sul	132,7	8,7	9,1	12,5	11,2	10,7
Mato Grosso do Sul	151,0	14,5	14,5	15,8	17,4	17,2
Mato Grosso	129,5	10,1	13,7	16,3	12,3	11,3
Goiás	129,3	9,7	10,4	13,4	10,9	10,5
Distrito Federal	122,9	9,2	10,9	13,5	9,7	9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,8	12,0	11,9	11,9	10,7	10,2	13,8	12,3	12,7	13,3	12,1	12,5	10,8	8,7	8,2
Ceará	11,4	12,5	12,2	11,4	18,7	19,4	11,0	13,3	13,9	11,6	13,3	13,9	9,3	8,4	8,9
Pernambuco	17,0	14,6	14,7	23,5	17,9	16,6	15,5	12,2	12,8	17,2	12,9	13,6	11,2	13,1	13,3
Bahia	11,8	10,1	10,1	0,6	-3,6	-3,8	14,4	14,0	14,4	15,8	17,0	17,7	10,4	10,8	11,9
Minas Gerais	11,3	7,6	7,4	7,0	5,7	5,7	12,2	7,2	7,0	12,9	7,1	6,9	10,8	7,6	6,9
Espírito Santo	12,0	9,6	10,3	5,2	4,2	4,6	10,9	8,6	9,2	10,6	8,5	9,1	23,4	15,8	15,8
Rio de Janeiro	17,1	14,1	13,8	16,1	10,8	11,5	15,9	15,4	14,9	11,8	13,4	13,1	5,6	4,8	4,8
São Paulo	13,3	11,7	11,9	10,0	11,8	10,7	15,4	13,6	14,4	15,0	13,4	14,4	9,0	7,1	6,0
Paraná	16,7	14,4	13,8	14,7	16,3	15,3	17,7	14,9	15,0	17,6	14,8	15,0	10,5	8,8	9,2
Santa Catarina	10,4	10,8	11,1	7,4	4,5	4,5	8,5	10,7	11,2	8,1	10,3	10,9	15,4	11,7	9,8
Rio Grande do Sul	12,5	11,2	10,7	9,8	12,9	11,9	12,6	10,3	10,2	12,9	10,5	10,3	13,5	12,6	11,4
Goiás	13,4	10,9	10,5	14,5	11,3	10,1	7,1	6,4	6,6	7,1	6,1	6,4	20,9	19,5	17,7
Distrito Federal	13,5	9,7	9,2	25,9	12,7	11,7	7,9	8,1	8,1	7,8	7,7	7,7	3,5	5,2	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Livros, jornais, revistas e papelaria					
	Total			Móveis			Eletrodomésticos									
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)						Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses						no ano	12 Meses
Brasil	16,7	9,7	9,5	12,5	6,4	7,0	19,0	11,5	10,6	17,5	15,4	14,6	7,0	7,8	7,8	
Ceará	15,5	8,5	9,8	32,7	28,8	26,7	6,1	-1,9	0,3	9,6	24,8	24,3	-6,9	2,7	0,6	
Pernambuco	19,4	14,7	14,1	16,8	10,4	9,4	21,3	17,5	16,7	31,0	17,6	16,9	31,6	19,4	19,5	
Bahia	22,0	12,7	11,1	18,6	8,8	7,2	23,9	14,9	13,3	22,3	16,9	15,5	34,9	21,9	19,2	
Minas Gerais	15,4	7,6	7,1	14,9	6,4	5,3	15,6	8,0	7,3	12,1	8,6	8,5	3,5	6,7	7,8	
Espirito Santo	23,6	14,5	14,5	70,5	25,2	24,1	-7,4	4,9	2,8	12,6	10,8	10,3	20,2	10,9	13,9	
Rio de Janeiro	16,2	3,1	2,8	12,1	-1,6	-2,8	17,7	5,0	4,5	14,3	14,4	13,8	20,1	10,2	9,4	
São Paulo	10,7	6,0	7,2	-9,5	-4,2	1,4	23,7	11,7	10,4	21,2	15,2	14,1	-0,1	3,3	3,4	
Paraná	22,9	12,4	10,3	20,3	9,3	7,6	25,0	15,4	13,2	19,2	17,0	16,1	23,9	12,5	11,7	
Santa Catarina	16,1	12,2	11,4	14,7	7,3	6,2	16,7	14,6	13,9	13,1	19,6	19,1	13,3	6,6	7,8	
Rio Grande do Sul	15,5	11,2	10,9	18,4	14,2	13,0	14,0	9,5	9,0	11,3	12,9	11,9	6,8	8,4	7,8	
Goiás	17,5	13,2	12,6	20,7	5,6	4,5	16,3	16,2	15,8	23,8	19,0	18,6	14,3	22,3	27,8	
Distrito Federal	22,7	9,2	8,4	-1,2	-2,7	-2,9	32,2	14,0	12,9	16,8	18,5	19,0	-2,7	3,0	3,5	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,86	4,37	0,33	13,98	16,25	15,80
Ceará	6,83	-10,01	-13,07	11,79	7,50	4,19
Pernambuco	-11,87	-10,67	-10,01	19,32	27,01	26,55
Bahia	-32,63	-11,53	-8,07	16,54	25,45	25,44
Minas Gerais	-15,95	-15,75	-15,01	9,23	19,29	20,30
Espirito Santo	-26,65	5,99	8,68	-1,41	8,81	12,35
Rio de Janeiro	-10,36	16,32	20,02	33,54	26,20	26,85
São Paulo	23,52	9,31	-0,03	4,49	8,72	7,73
Paraná	-11,84	-0,76	-0,08	14,24	16,89	16,70
Santa Catarina	-0,53	7,73	0,00	16,58	15,18	17,68
Rio Grande do Sul	-1,96	8,70	10,00	13,15	11,05	10,35
Goiás	45,34	19,88	8,56	24,58	18,25	17,87
Distrito Federal	-2,15	-9,40	-18,18	11,85	9,52	8,20

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13
Brasil	116,6	154,2	116,3	106,0	123,3	114,4	123,0	117,7	124,1	128,1	121,5	129,5	132,7
Rondônia	109,4	156,4	104,9	99,9	114,6	111,7	127,3	117,9	129,5	128,0	118,5	124,9	134,3
Acre	116,4	157,2	116,8	107,8	120,7	118,4	129,2	119,6	128,7	125,5	120,4	137,2	139,7
Amazonas	109,2	145,7	108,3	100,2	113,8	109,1	117,6	114,1	119,0	123,6	115,5	123,3	123,9
Roraima	139,7	160,4	132,6	132,2	148,6	148,4	153,7	144,2	145,6	148,0	142,7	146,0	146,0
Pará	110,9	170,8	118,4	103,7	121,9	117,1	129,7	122,2	127,4	130,3	122,4	133,4	128,6
Amapá	125,6	169,8	116,6	109,9	118,7	116,9	126,4	131,2	139,2	138,5	130,3	134,6	138,3
Tocantins	130,6	165,6	114,6	104,5	124,0	125,1	124,1	122,4	127,1	134,4	132,4	139,4	148,1
Maranhão	120,2	163,3	123,9	111,0	125,7	122,1	133,9	125,8	138,6	139,4	131,1	142,0	143,7
Piauí	114,9	148,7	116,6	107,0	122,0	114,2	125,0	118,8	132,6	129,9	121,3	125,0	127,1
Ceará	120,6	154,9	119,9	106,2	121,0	118,8	126,5	119,1	129,7	131,2	125,2	131,7	134,4
Rio G. do Norte	117,9	154,1	118,4	110,9	126,8	120,4	130,1	122,6	132,7	136,4	128,1	132,6	134,3
Paraíba	122,9	160,6	121,5	106,8	126,2	119,2	129,6	124,1	132,0	133,7	124,7	137,6	145,4
Pernambuco	120,7	165,7	121,6	105,7	124,7	116,7	127,0	123,9	132,0	135,4	127,0	133,6	141,2
Alagoas	118,4	163,7	120,0	108,3	120,0	115,5	126,8	121,5	125,0	135,4	126,2	133,2	137,7
Sergipe	114,8	151,8	117,5	106,6	121,5	114,6	123,6	117,5	119,4	125,0	113,6	126,1	127,4
Bahia	115,3	154,0	114,8	101,4	118,4	114,0	123,5	120,1	122,4	128,5	119,9	126,3	129,0
Minas Gerais	110,5	144,7	112,3	102,8	116,7	111,3	117,8	112,1	118,1	121,1	115,0	121,7	123,0
Espírito Santo	118,2	159,2	119,2	108,3	124,5	117,2	123,7	116,2	124,1	128,8	117,2	129,4	132,4
Rio de Janeiro	112,1	156,7	113,0	105,1	123,3	112,3	120,5	114,5	121,5	125,5	118,6	127,2	131,3
São Paulo	119,0	155,4	115,6	106,0	124,9	113,9	123,8	118,4	124,2	129,6	123,6	131,7	134,8
Paraná	117,5	152,5	126,2	109,7	128,4	118,1	125,0	121,9	128,4	132,3	123,8	131,5	137,1
Santa Catarina	117,8	157,6	122,2	110,8	122,1	109,8	116,3	112,5	120,2	122,9	116,5	124,7	130,0
Rio Grande do Sul	118,0	153,6	112,4	105,5	126,8	117,3	123,5	118,4	122,7	125,6	121,5	130,2	132,7
Mato Grosso do Sul	130,4	158,4	133,2	121,8	135,6	129,5	138,0	130,2	139,8	140,3	136,8	146,6	151,0
Mato Grosso	111,3	141,1	107,9	104,2	118,6	111,8	122,1	117,0	121,3	124,7	121,5	128,9	129,5
Goiás	114,0	145,9	116,5	103,4	121,3	113,3	124,1	116,9	125,7	127,5	120,6	127,2	129,3
Distrito Federal	108,3	138,2	109,3	100,8	118,6	111,5	115,6	112,9	116,7	121,5	113,6	120,6	122,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		set/13	out/13	nov/13	no ano	12 Meses
Brasil	116,4	7,7	2,2	5,7	3,6	3,8
Rondônia	113,3	-2,9	-9,7	1,4	0,8	0,7
Acre	127,0	16,3	10,5	14,1	11,0	10,6
Amazonas	110,2	8,5	9,3	6,8	4,2	3,5
Roraima	115,8	-0,5	-2,7	-5,1	3,3	4,0
Pará	115,7	2,8	-2,0	3,5	2,8	3,1
Amapá	111,0	-6,4	-5,1	-4,9	2,0	3,2
Tocantins	124,3	6,7	-3,4	4,9	3,5	3,8
Maranhão	120,6	8,6	3,3	3,9	5,6	5,9
Piauí	120,8	10,1	5,2	6,9	6,6	6,2
Ceará	113,9	3,5	-1,2	2,8	-0,5	0,1
Rio G. do Norte	120,6	11,2	7,3	10,0	9,2	9,0
Paraíba	125,3	9,9	6,9	8,0	8,8	8,4
Pernambuco	120,2	11,2	5,6	7,8	5,0	5,3
Alagoas	129,0	10,9	10,8	9,7	5,0	6,0
Sergipe	115,1	4,8	1,5	1,8	2,1	2,3
Bahia	116,0	7,0	1,9	4,9	1,7	2,2
Minas Gerais	108,0	1,4	-4,8	-2,9	0,0	-0,1
Espirito Santo	99,8	-0,5	-2,7	-0,4	-3,6	-3,0
Rio de Janeiro	115,9	11,2	5,1	10,1	6,4	6,0
São Paulo	117,0	6,8	2,8	5,8	3,0	3,5
Paraná	120,9	12,3	5,9	9,2	7,0	6,1
Santa Catarina	114,2	7,8	1,7	5,1	3,1	3,0
Rio Grande do Sul	124,3	13,9	5,1	9,1	6,3	6,2
Mato Grosso do Sul	122,9	6,8	-2,7	5,6	7,4	7,1
Mato Grosso	123,6	6,9	0,7	5,2	5,3	5,3
Goiás	116,1	10,2	-2,3	7,3	5,5	5,5
Distrito Federal	110,6	7,3	-0,3	3,9	-0,2	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,7	3,6	3,8	8,7	6,3	6,3	5,7	1,9	2,3	5,3	1,8	2,4	5,1	3,4	3,5
Ceará	2,8	-0,5	0,1	10,1	12,6	13,4	2,2	-0,4	0,2	2,6	-0,5	0,1	6,0	5,7	6,7
Pernambuco	7,8	5,0	5,3	17,7	13,6	12,3	6,9	-0,4	0,4	8,6	0,7	1,7	3,6	7,8	9,0
Bahia	4,9	1,7	2,2	6,3	-10,1	-9,9	5,2	1,5	2,0	6,4	4,3	5,1	3,1	4,8	6,7
Minas Gerais	-2,9	0,0	-0,1	7,4	4,4	4,8	4,7	-2,7	-2,9	5,4	-2,7	-2,8	5,8	0,3	0,0
Espirito Santo	-0,4	-3,6	-3,0	0,8	0,3	1,2	1,7	-2,1	-1,3	1,5	-2,1	-1,3	18,9	9,7	10,2
Rio de Janeiro	10,1	6,4	6,0	11,2	6,7	7,9	5,7	3,1	2,9	2,1	1,9	1,9	3,3	0,2	0,6
São Paulo	5,8	3,0	3,5	7,4	8,7	8,1	7,2	3,9	5,0	7,0	4,0	5,1	3,2	2,9	2,2
Paraná	9,2	7,0	6,1	13,4	11,3	10,2	11,0	5,3	5,4	10,9	5,2	5,4	2,1	-0,4	0,6
Santa Catarina	5,1	3,1	3,0	6,1	0,0	-0,2	2,3	1,3	1,8	1,9	0,9	1,6	7,1	1,7	0,6
Rio Grande do Sul	9,1	6,3	6,2	7,3	9,4	8,9	2,8	-0,2	-0,2	3,1	0,1	0,0	9,2	9,2	8,4
Goiás	7,3	5,5	5,5	2,1	6,0	5,7	1,3	-2,6	-2,3	1,4	-2,7	-2,3	14,2	12,8	11,5
Distrito Federal	3,9	-0,2	0,1	17,7	7,7	7,2	1,4	-1,4	-1,2	1,3	-1,7	-1,6	-1,2	-0,7	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papeleria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	9,1	5,8	6,1	4,1	-0,7	0,3	12,5	9,3	9,0	12,1	9,9	9,4	0,8	2,5	2,8
Ceará	9,0	6,0	7,8	23,6	23,5	21,9	0,1	-3,2	-0,2	2,9	18,5	18,2	-12,7	-2,0	-3,5
Pernambuco	11,8	9,1	9,3	5,2	4,1	3,9	17,1	13,0	12,9	25,3	12,2	11,7	23,7	13,8	14,2
Bahia	18,4	10,3	9,1	13,6	5,4	3,8	22,7	13,8	12,8	19,3	14,6	13,2	25,7	14,8	12,7
Minas Gerais	7,8	6,7	6,7	6,7	-0,6	-1,7	10,6	9,3	9,4	6,8	4,4	4,5	-2,4	0,0	1,4
Espirito Santo	17,4	11,8	12,0	59,6	19,0	18,2	-13,6	3,1	1,5	6,5	3,5	3,3	10,8	5,5	8,9
Rio de Janeiro	6,6	-0,2	-0,1	5,0	-6,5	-7,5	9,9	3,4	3,4	8,4	7,2	6,7	10,7	4,8	4,6
São Paulo	3,0	1,9	3,5	-15,8	-12,0	-6,4	16,2	9,7	9,2	15,6	9,7	9,0	-5,0	-1,3	-1,0
Paraná	11,2	4,2	2,9	3,2	-3,9	-4,5	15,4	10,3	9,0	13,4	11,1	10,8	16,6	9,3	9,4
Santa Catarina	6,1	5,2	5,2	-1,6	-5,6	-5,5	7,9	9,8	9,9	7,7	13,8	13,8	6,6	3,6	5,7
Rio Grande do Sul	7,5	6,3	6,4	12,1	7,9	6,8	6,3	5,6	5,7	6,0	7,0	6,4	1,5	-0,3	-1,0
Goiás	14,0	9,7	9,2	15,5	-0,4	-1,2	12,1	13,0	13,0	21,0	15,5	15,3	6,3	16,3	21,8
Distrito Federal	16,5	5,2	4,5	-10,4	-12,2	-12,1	26,8	12,0	11,2	10,9	12,7	13,6	-10,6	-5,2	-4,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,37	6,85	2,77	7,78	10,26	10,10	3,29	1,50	1,96	5,11	7,04	7,04
Ceará	7,11	-5,96	-9,17	5,28	1,53	-1,42	-2,46	-8,98	-8,10	8,34	3,15	4,07
Pernambuco	-9,08	-6,14	-5,61	12,15	20,41	20,51	0,23	-1,36	-1,30	18,67	18,31	17,12
Bahia	-33,00	-14,38	-10,58	11,38	19,91	20,18	-1,24	-1,34	0,44	6,88	7,89	6,64
Minas Gerais	-19,96	-15,27	-13,96	3,39	13,26	14,50	-15,50	-2,05	-1,78	0,19	2,63	2,13
Espirito Santo	-28,21	7,37	10,33	-6,33	3,65	7,39	-6,49	-10,72	-10,70	2,15	7,70	9,16
Rio de Janeiro	-0,88	26,35	29,51	25,07	18,51	19,38	16,59	8,08	8,03	1,78	8,20	8,02
São Paulo	30,93	13,52	4,31	-0,58	3,87	2,98	6,09	0,12	0,78	0,20	3,42	4,37
Paraná	-19,92	-6,56	-5,42	7,35	9,53	10,02	6,81	7,68	6,60	13,00	8,81	6,99
Santa Catarina	-5,45	6,20	-0,97	9,04	7,69	10,91	4,45	1,92	1,38	15,71	14,47	13,53
Rio Grande do Sul	-4,11	9,52	11,04	7,88	6,24	5,82	14,97	7,83	8,22	11,15	14,43	14,34
Goiás	41,80	18,49	6,98	18,99	12,40	12,26	7,15	7,29	7,66	5,76	3,87	3,07
Distrito Federal	-6,49	-12,72	-21,98	6,56	4,10	3,24	-2,95	-6,52	-4,52	9,22	7,35	6,37

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13
Brasil	110,2	132,4	106,9	94,5	110,3	106,7	110,8	106,8	113,4	116,2	108,5	116,0	116,4
Rondônia	111,7	128,7	95,5	86,6	103,8	102,8	109,0	106,3	114,7	113,7	100,3	105,8	113,3
Acre	111,3	142,7	111,2	98,1	109,9	117,8	121,6	115,0	124,3	127,7	119,4	127,8	127,0
Amazonas	103,2	123,7	97,9	92,0	101,4	101,6	104,3	100,7	108,0	111,1	102,5	111,2	110,2
Roraima	122,1	138,2	119,5	114,3	122,5	124,9	124,9	116,7	120,9	121,1	116,8	120,1	115,8
Pará	111,8	149,1	108,5	95,9	111,5	109,2	116,9	111,2	115,7	115,7	109,0	117,6	115,7
Amapá	116,8	144,4	113,1	103,2	108,2	105,1	110,9	113,7	120,3	117,2	110,3	112,4	111,0
Tocantins	118,5	141,7	110,6	99,0	112,0	124,3	118,8	121,6	122,0	122,1	114,6	121,2	124,3
Maranhão	116,0	141,2	113,2	97,9	109,0	111,2	115,5	111,0	123,0	124,5	114,8	122,7	120,6
Piauí	113,0	142,6	111,5	95,4	113,5	109,2	115,2	112,7	121,9	118,3	110,1	114,5	120,8
Ceará	110,8	131,7	106,8	90,1	102,0	103,7	107,5	99,8	114,9	112,7	107,1	113,2	113,9
Rio G. do Norte	109,6	140,4	107,6	98,6	114,5	109,6	116,5	109,0	121,0	123,0	115,4	120,4	120,6
Paraíba	116,0	139,2	111,7	94,8	113,5	110,5	116,7	108,9	119,5	117,7	110,8	121,4	125,3
Pernambuco	111,5	139,0	110,7	92,7	111,2	106,2	112,0	106,0	118,8	121,2	111,5	118,5	120,2
Alagoas	117,6	154,4	113,9	98,9	108,5	107,7	114,2	109,6	116,7	122,2	115,5	125,1	129,0
Sergipe	113,1	138,5	105,0	93,2	107,2	104,6	110,5	101,9	109,2	110,8	104,1	113,5	115,1
Bahia	110,6	139,4	110,2	93,6	109,3	105,5	113,9	107,4	113,9	117,3	108,9	116,6	116,0
Minas Gerais	111,2	122,7	105,0	93,3	105,8	105,2	105,7	100,0	106,3	110,7	100,1	105,7	108,0
Espirito Santo	100,2	120,5	102,3	89,3	102,6	98,1	98,0	93,8	98,4	100,0	92,3	99,7	99,8
Rio de Janeiro	105,2	132,4	107,3	91,3	108,0	103,0	109,2	103,8	112,9	114,6	107,4	115,0	115,9
São Paulo	110,6	133,1	105,0	95,9	112,8	107,4	112,2	108,4	113,1	118,0	110,3	117,9	117,0
Paraná	110,7	127,4	113,3	100,0	114,5	111,7	115,5	112,9	116,9	119,6	111,3	120,4	120,9
Santa Catarina	108,7	130,1	105,0	91,0	103,5	101,2	104,0	103,0	108,0	111,9	102,5	111,9	114,2
Rio Grande do Sul	113,9	140,2	105,6	92,9	113,4	109,7	109,9	110,4	117,8	118,6	114,0	123,2	124,3
Mato Grosso do Sul	116,4	132,0	114,1	102,8	115,5	111,6	119,6	110,9	122,1	117,2	113,9	119,6	122,9
Mato Grosso	117,5	136,7	107,8	98,1	117,0	115,1	122,3	122,3	124,6	124,9	119,5	124,9	123,6
Goias	108,3	123,9	115,8	97,9	114,0	111,0	113,7	111,6	118,2	117,9	112,0	116,2	116,1
Distrito Federal	106,5	125,9	102,8	91,0	106,6	103,4	105,1	100,3	109,1	110,1	103,2	111,6	110,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Incluí as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		set/13	out/13	nov/13	no ano	12 Meses
Brasil	125,5	12,8	7,9	11,3	8,8	8,7
Rondônia	120,1	2,0	-4,4	7,2	4,2	3,3
Acre	135,0	20,8	15,7	19,4	14,4	13,3
Amazonas	118,8	13,7	14,9	12,0	8,8	7,7
Roraima	126,6	5,2	2,5	0,0	8,9	9,2
Pará	126,0	8,8	3,8	9,4	8,4	8,3
Amapá	119,2	-2,0	-0,1	0,4	6,0	6,9
Tocantins	132,0	12,0	2,3	11,1	7,9	7,8
Maranhão	129,9	13,5	7,9	9,4	10,8	10,6
Piauí	131,5	15,9	10,4	12,2	12,6	12,0
Ceará	124,5	9,3	4,3	8,6	5,7	5,9
Rio G. do Norte	131,4	16,8	12,9	15,3	15,5	14,9
Paraíba	134,4	15,2	12,4	13,1	14,0	13,3
Pernambuco	130,6	17,3	11,3	13,6	10,8	10,7
Alagoas	138,5	16,9	16,7	14,8	10,6	11,3
Sergipe	126,6	10,8	8,1	7,7	8,8	8,7
Bahia	124,5	13,3	6,7	9,0	7,4	7,6
Minas Gerais	114,8	6,0	-0,1	1,7	4,2	3,9
Espirito Santo	107,3	4,0	1,9	4,4	1,1	1,4
Rio de Janeiro	127,4	16,6	10,8	16,3	12,8	12,1
São Paulo	126,0	11,8	8,6	11,6	8,0	8,3
Paraná	131,0	17,9	12,5	15,2	12,7	11,5
Santa Catarina	123,1	12,9	7,8	10,6	8,5	8,2
Rio Grande do Sul	133,2	18,7	10,9	15,0	11,4	10,9
Mato Grosso do Sul	132,3	12,6	3,8	12,3	12,9	12,2
Mato Grosso	130,9	11,2	6,0	10,8	9,4	9,2
Goiás	123,0	14,4	2,5	12,5	9,7	9,3
Distrito Federal	116,9	11,4	3,7	8,6	4,0	4,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,3	8,8	8,7	11,9	10,7	10,2	13,8	12,3	12,7	13,3	12,1	12,5	10,8	8,7	8,2
Ceará	8,6	5,7	5,9	11,4	18,7	19,4	11,0	13,3	13,9	11,6	13,3	13,9	9,3	8,4	8,9
Pernambuco	13,6	10,8	10,7	23,5	17,9	16,6	15,5	12,2	12,8	17,2	12,9	13,6	11,2	13,1	13,3
Bahia	9,0	7,4	7,6	0,6	-3,6	-3,8	14,4	14,0	14,4	15,8	17,0	17,7	10,4	10,8	11,9
Minas Gerais	1,7	4,2	3,9	7,0	5,7	5,7	12,2	7,2	7,0	12,9	7,1	6,9	10,8	7,6	6,9
Espirito Santo	4,4	1,1	1,4	5,2	4,2	4,6	10,9	8,6	9,2	10,6	8,5	9,1	23,4	15,8	15,8
Rio de Janeiro	16,3	12,8	12,1	16,1	10,8	11,5	15,9	15,4	14,9	11,8	13,4	13,1	5,6	4,8	4,8
São Paulo	11,6	8,0	8,3	10,0	11,8	10,7	15,4	13,6	14,4	15,0	13,4	14,4	9,0	7,1	6,0
Paraná	15,2	12,7	11,5	14,7	16,3	15,3	17,7	14,9	15,0	17,6	14,8	15,0	10,5	8,8	9,2
Santa Catarina	10,6	8,5	8,2	7,4	4,5	4,5	8,5	10,7	11,2	8,1	10,3	10,9	15,4	11,7	9,8
Rio Grande do Sul	15,0	11,4	10,9	9,8	12,9	11,9	12,6	10,3	10,2	12,9	10,5	10,3	13,5	12,6	11,4
Goias	12,5	9,7	9,3	14,5	11,3	10,1	7,1	6,4	6,6	7,1	6,1	6,4	20,9	19,5	17,7
Distrito Federal	8,6	4,0	4,1	25,9	12,7	11,7	7,9	8,1	8,1	7,8	7,7	7,7	3,5	5,2	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	16,7	9,7	9,5	12,5	6,4	7,0	19,0	11,5	10,6	17,5	15,4	14,6	7,0	7,8	7,8
Ceará	15,5	8,5	9,8	32,7	28,8	26,7	6,1	-1,9	0,3	9,6	24,8	24,3	-6,9	2,7	0,6
Pernambuco	19,4	14,7	14,1	16,8	10,4	9,4	21,3	17,5	16,7	31,0	17,6	16,9	31,6	19,4	19,5
Bahia	22,0	12,7	11,1	18,6	8,8	7,2	23,9	14,9	13,3	22,3	16,9	15,5	34,9	21,9	19,2
Minas Gerais	15,4	7,6	7,1	14,9	6,4	5,3	15,6	8,0	7,3	12,1	8,6	8,5	3,5	6,7	7,8
Espirito Santo	23,6	14,5	14,5	70,5	25,2	24,1	-7,4	4,9	2,8	12,6	10,8	10,3	20,2	10,9	13,9
Rio de Janeiro	16,2	3,1	2,8	12,1	-1,6	-2,8	17,7	5,0	4,5	14,3	14,4	13,8	20,1	10,2	9,4
São Paulo	10,7	6,0	7,2	-9,5	-4,2	1,4	23,7	11,7	10,4	21,2	15,2	14,1	-0,1	3,3	3,4
Paraná	22,9	12,4	10,3	20,3	9,3	7,6	25,0	15,4	13,2	19,2	17,0	16,1	23,9	12,5	11,7
Santa Catarina	16,1	12,2	11,4	14,7	7,3	6,2	16,7	14,6	13,9	13,1	19,6	19,1	13,3	6,6	7,8
Rio Grande do Sul	15,5	11,2	10,9	18,4	14,2	13,0	14,0	9,5	9,0	11,3	12,9	11,9	6,8	8,4	7,8
Goiás	17,5	13,2	12,6	20,7	5,6	4,5	16,3	16,2	15,8	23,8	19,0	18,6	14,3	22,3	27,8
Distrito Federal	22,7	9,2	8,4	-1,2	-2,7	-2,9	32,2	14,0	12,9	16,8	18,5	19,0	-2,7	3,0	3,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,86	4,37	0,33	13,98	16,25	15,80	6,12	2,23	2,36	10,88	10,88	10,73
Ceará	6,83	-10,01	-13,07	11,79	7,50	4,19	0,03	-8,49	-7,79	17,98	6,03	6,81
Pernambuco	-11,87	-10,67	-10,01	19,32	27,01	26,55	2,80	0,26	0,07	20,69	18,40	17,12
Bahia	-32,63	-11,53	-8,07	16,54	25,45	25,44	1,56	0,72	2,23	11,23	9,87	8,56
Minas Gerais	-15,95	-15,75	-15,01	9,23	19,29	20,30	-15,09	-2,95	-2,91	6,35	8,33	7,75
Espirito Santo	-26,65	5,99	8,68	-1,41	8,81	12,35	-4,67	-8,88	-9,02	6,34	9,88	11,19
Rio de Janeiro	-10,36	16,32	20,02	33,54	26,20	26,85	18,08	9,49	9,25	7,70	12,99	12,57
São Paulo	23,52	9,31	-0,03	4,49	8,72	7,73	8,66	-0,03	0,30	7,20	8,03	8,88
Paraná	-11,84	-0,76	-0,08	14,24	16,89	16,70	11,51	9,18	7,74	19,01	15,07	13,06
Santa Catarina	-0,53	7,73	0,00	16,58	15,18	17,68	9,15	3,12	2,15	20,43	19,41	18,35
Rio Grande do Sul	-1,96	8,70	10,00	13,15	11,05	10,35	18,89	10,85	10,68	16,61	14,39	13,97
Goiás	45,34	19,88	8,56	24,58	18,25	17,87	11,64	8,64	8,49	11,08	8,16	7,40
Distrito Federal	-2,15	-9,40	-18,18	11,85	9,52	8,20	-1,08	-6,97	-5,25	12,29	8,49	7,45

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Nov/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13
Brasil	112,8	136,8	111,3	99,6	116,8	113,0	117,8	113,5	120,2	123,3	115,7	124,5	125,5
Rondônia	112,1	130,4	97,8	89,0	107,6	106,9	113,2	110,6	119,3	118,6	105,5	112,1	120,1
Acre	113,1	145,2	114,4	101,8	114,9	123,0	127,0	120,4	130,0	133,3	125,4	135,7	135,0
Amazonas	106,0	128,1	102,2	96,9	107,4	107,7	110,7	107,1	114,7	118,0	109,4	119,5	118,8
Roraima	126,6	144,1	125,5	121,9	131,8	134,6	134,9	126,5	130,6	130,9	126,3	130,5	126,6
Pará	115,2	155,6	114,6	102,1	119,7	117,6	125,7	119,9	124,7	124,9	117,8	127,7	126,0
Amapá	118,8	147,8	115,8	106,6	112,9	110,5	116,3	119,9	126,5	123,7	116,7	120,0	119,2
Tocantins	118,9	143,2	112,4	101,5	115,8	127,6	122,1	124,6	125,4	126,2	119,5	127,4	132,0
Maranhão	118,8	146,1	117,6	103,5	115,6	117,7	122,5	117,7	129,8	131,4	121,8	130,7	129,9
Piauí	117,2	148,8	117,3	102,8	121,7	117,2	123,8	121,2	131,0	127,3	119,0	124,3	131,5
Ceará	114,6	137,9	112,3	96,7	109,8	111,6	115,7	107,9	123,1	121,2	115,7	122,8	124,5
Rio G. do Norte	114,0	146,9	113,2	105,7	122,9	118,0	125,3	117,6	129,6	131,8	124,2	130,2	131,4
Paraíba	118,9	143,9	116,1	100,0	120,0	117,2	123,5	115,9	126,5	125,3	118,3	130,0	134,4
Pernambuco	115,0	144,6	115,6	98,5	118,4	113,6	120,0	114,0	126,9	129,9	120,2	128,1	130,6
Alagoas	120,7	159,1	118,6	104,8	115,3	115,0	121,7	117,2	123,8	130,4	123,8	134,2	138,5
Sergipe	117,6	145,2	111,5	101,2	116,5	114,1	120,5	111,8	118,5	120,9	113,7	124,9	126,6
Bahia	114,2	144,6	115,2	99,3	116,3	112,6	122,1	115,3	121,6	125,7	116,7	124,4	124,5
Minas Gerais	112,9	126,3	108,4	97,7	111,4	110,7	112,0	106,1	112,7	116,8	106,4	112,8	114,8
Espirito Santo	102,8	124,7	106,5	93,9	108,3	104,0	104,2	99,5	104,6	106,5	98,5	107,1	107,3
Rio de Janeiro	109,5	139,3	113,8	98,2	116,8	111,7	119,1	113,2	122,6	124,4	117,0	126,1	127,4
São Paulo	112,9	137,2	109,1	100,5	118,9	113,1	118,7	114,5	119,3	124,5	117,2	126,2	126,0
Paraná	113,7	131,7	117,9	105,3	121,4	118,2	122,3	119,3	124,0	127,3	119,0	129,4	131,0
Santa Catarina	111,3	134,6	109,3	96,3	109,8	106,9	110,0	108,8	114,2	118,7	109,2	119,9	123,1
Rio Grande do Sul	115,8	143,3	109,1	97,2	119,5	115,5	116,5	117,2	124,0	125,1	121,0	131,9	133,2
Mato Grosso do Sul	117,8	135,0	117,9	107,7	121,5	117,4	125,9	116,7	128,0	123,7	120,6	128,1	132,3
Mato Grosso	118,1	138,7	110,6	102,4	122,3	119,4	126,9	126,1	128,5	129,3	124,5	131,7	130,9
Goias	109,4	125,8	118,1	101,1	118,2	115,0	118,3	115,7	122,6	123,0	117,0	122,4	123,0
Distrito Federal	107,6	128,8	105,5	94,8	111,7	108,3	110,3	105,5	114,2	115,6	108,4	117,4	116,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Base: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Novembro/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	set/13	out/13	nov/13	set/13	out/13	nov/13
Brasil	115,5	115,9	116,6	0,5	0,3	0,7
Rondônia	115,1	115,9	120,0	-0,3	0,7	3,5
Acre	112,3	122,1	129,0	-2,6	8,8	5,7
Amazonas	109,7	111,5	111,0	0,1	1,7	-0,5
Roraima	126,3	129,4	129,9	-2,0	2,5	0,4
Pará	116,0	116,2	118,1	1,3	0,2	1,6
Amapá	121,8	123,5	126,0	-0,3	1,4	2,0
Tocantins	124,1	126,5	135,3	2,2	1,9	6,9
Maranhão	124,9	126,5	128,3	1,7	1,3	1,5
Piauí	113,1	112,9	112,1	0,2	-0,2	-0,8
Ceará	116,3	115,2	116,9	0,9	-1,0	1,5
Rio G. do Norte	120,7	120,4	119,9	1,0	-0,2	-0,4
Paraíba	120,4	124,3	128,2	-0,9	3,2	3,2
Pernambuco	121,5	120,5	122,5	0,7	-0,9	1,7
Alagoas	120,4	121,4	120,9	-1,5	0,8	-0,4
Sergipe	105,8	110,7	110,9	-5,6	4,6	0,2
Bahia	115,6	115,9	116,7	0,4	0,3	0,6
Minas Gerais	109,7	109,5	110,9	1,0	-0,2	1,3
Espírito Santo	112,5	113,8	116,6	-1,6	1,1	2,4
Rio de Janeiro	111,3	111,1	113,1	-0,3	-0,2	1,8
São Paulo	117,1	117,9	118,0	0,2	0,7	0,0
Paraná	118,7	119,4	121,0	1,0	0,6	1,3
Santa Catarina	111,6	112,6	112,0	0,7	1,0	-0,5
Rio Grande do Sul	115,3	115,6	116,1	1,9	0,3	0,4
Mato Grosso do Sul	132,1	130,8	136,1	1,6	-1,0	4,0
Mato Grosso	115,7	117,1	119,3	0,6	1,3	1,8
Goiás	116,6	115,8	118,3	0,5	-0,7	2,2
Distrito Federal	109,3	110,1	109,8	0,3	0,7	-0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Novembro/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	set/13	out/13	nov/13	set/13	out/13	nov/13
Brasil	129,1	130,2	131,6	0,8	0,8	1,1
Rondônia	125,9	126,7	131,8	0,4	0,6	4,0
Acre	126,6	136,4	143,7	-0,6	7,7	5,4
Amazonas	122,2	124,7	124,3	0,5	2,1	-0,4
Roraima	143,1	146,4	147,7	-1,8	2,3	0,9
Pará	132,2	132,3	134,1	1,7	0,0	1,4
Amapá	133,1	135,5	138,6	0,1	1,8	2,3
Tocantins	135,1	138,0	147,7	2,5	2,2	7,0
Maranhão	139,9	141,8	144,4	1,8	1,4	1,8
Piauí	129,3	129,3	129,1	0,6	-0,1	-0,2
Ceará	132,0	131,0	133,3	1,3	-0,8	1,8
Rio G. do Norte	135,9	135,3	135,4	0,9	-0,4	0,0
Paraíba	132,9	138,2	141,9	-0,9	4,0	2,7
Pernambuco	136,6	135,7	138,7	1,2	-0,6	2,2
Alagoas	135,6	137,2	137,2	-1,2	1,2	-0,1
Sergipe	123,6	126,8	126,9	-1,5	2,6	0,0
Bahia	128,4	128,1	129,2	0,5	-0,2	0,9
Minas Gerais	121,5	122,1	124,2	1,0	0,4	1,7
Espírito Santo	126,6	128,8	132,4	-1,2	1,7	2,9
Rio de Janeiro	126,9	127,5	131,0	0,0	0,4	2,8
São Paulo	130,3	132,0	132,7	0,6	1,3	0,5
Paraná	133,2	134,4	136,7	1,3	0,9	1,7
Santa Catarina	125,8	127,5	127,7	0,5	1,4	0,1
Rio Grande do Sul	129,8	130,2	130,9	2,7	0,3	0,5
Mato Grosso do Sul	145,9	145,6	150,9	2,4	-0,2	3,6
Mato Grosso	125,2	128,2	131,1	1,3	2,4	2,3
Goiás	127,7	127,6	130,5	0,7	-0,1	2,3
Distrito Federal	121,5	121,6	122,4	1,4	0,0	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100